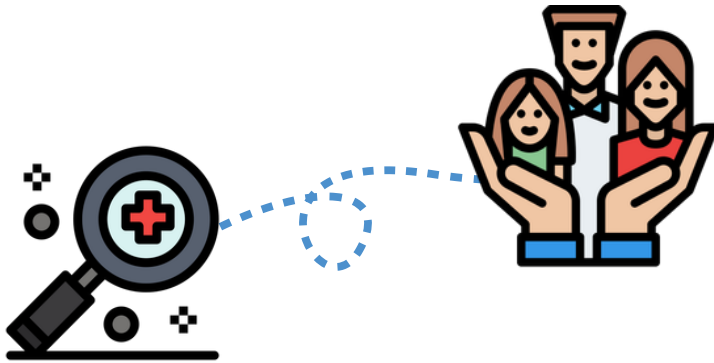


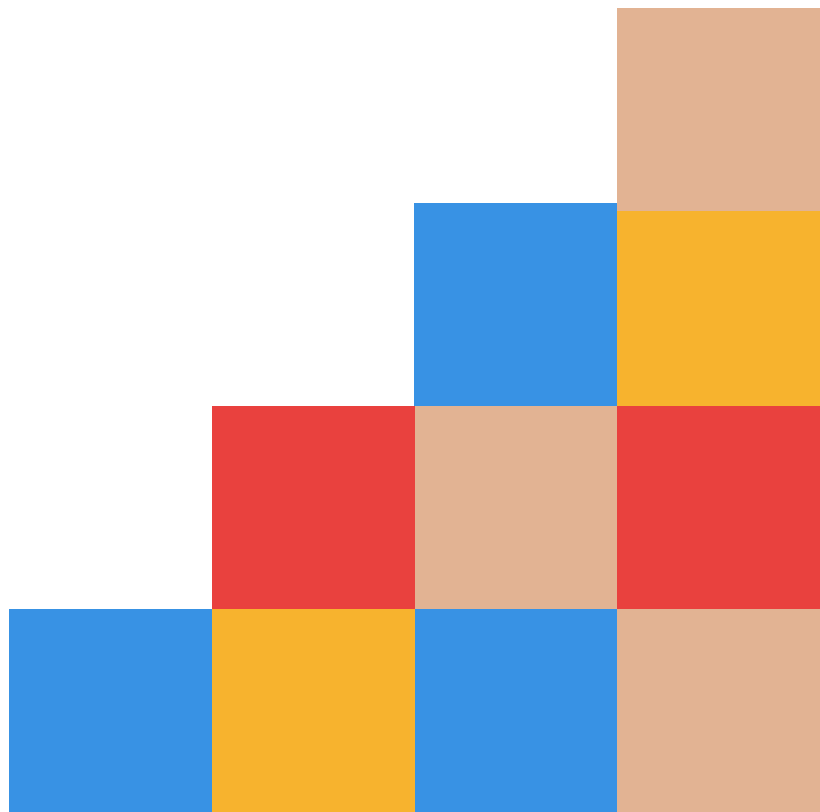


Nivea Macena de Lima
Rozangela M^a de Almeida F. Wyszomirska



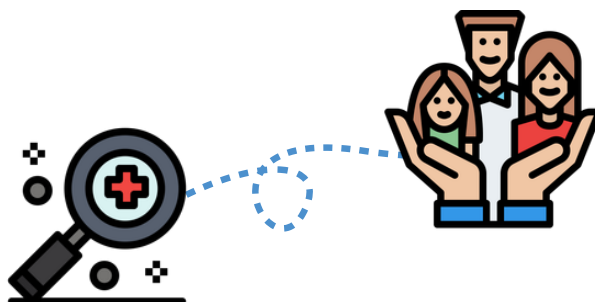
Percurso da territorialização na Atenção Primária à Saúde

Uma sequência didática



Sumário

Instruções gerais	01
Resumo da sequência didática	02
Sequência 01 - Introdução	03
Sequência 02 - Apresentação do Problema	04
Sequência 03 - Planejamento da SD	05
Sequência 04 - Conhecimento do território	06
Sequência 05 - Mapeamento	07
Sequência 06 - Conhecendo a comunidade	08
Sequência 07 - Busca ativa in loco	09
Sequência 08 - Discussão de casos	10
Sequência 09 - Mapa inteligente	11
Sequência 10 - Avaliação	12
Mensagem final	13
Referências	



Apresentação

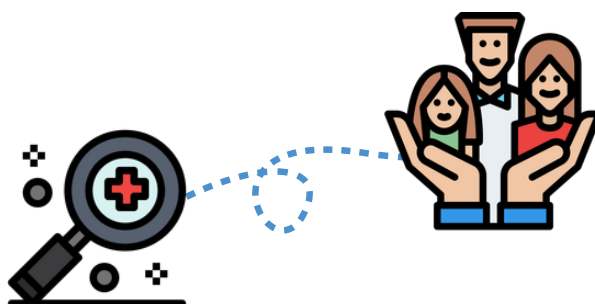
Alinhado com a dissertação intitulada “TERRITORIALIZAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: análise do conhecimento de graduandos em fisioterapia” foi desenvolvida a presente proposta de sequência didática (SD) denominada “Percurso da territorialização na Atenção Primária à Saúde”, facilitada por meio de um Guia Interativo.

Esta SD se consolida no passo a passo da territorialização, em atenção à teoria do processo descrita por Colussi e Pereira (2016), que dividiram as etapas do processo em três fases: 1) Fase preparatória ou de planejamento, que abrange a compreensão ampla do processo de territorialização; 2) Fase de coleta de dados/informações, realizada por meio de sistemas, visitas ou prontuários; 3) Fase de análise dos dados, que inclui a interpretação dos dados coletados, transformando-os em informações.

Assim, a criação deste produto tem como objetivo facilitar o aprendizado sobre territorialização, promovendo uma aprendizagem significativa e o desenvolvimento de habilidades essenciais ao processo. Além disso, busca fomentar a formação de profissionais de saúde qualificados e comprometidos com os princípios e diretrizes da Atenção Primária à Saúde, considerando a importância em enfatizar os três níveis de atenção à saúde nas graduações, de conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).

Por fim, o conhecimento a ser explorado aqui envolverá os campos conceituais, atitudinais e procedimentais, sequenciados numa lógica prática que abrange a territorialização, com possibilidade de adaptação aos mais diferentes contextos, estando o desenrolar a depender da dimensão do território e em qual campo de estágio em Atenção Primária os participantes estarão atuando.

Será um prazer caminhar com você nesse território!
Vamos lá? O processo será conduzido nas páginas a seguir.



Instruções Gerais

Onde pode-se aplicar esta sequência didática?

Estágios em Atenção Primária à Saúde (APS) ou Fisioterapia na Comunidade que, a depender da Instituição de Ensino Superior (IES), pode ser em: *clínica-escola*, em *Unidade Docente Assistencial (UDA)* ou *Unidades Básicas de Saúde (UBS)*. Ademais, o presente instrumento pode ser adaptado para aplicação em demais áreas da saúde.



Como aplicar?

Caso o estágio seja em quaisquer ambientes que não uma UBS, o presente instrumento se adapta tranquilamente à realidade. No entanto, caso o estágio seja em UBS, o passo a passo pode ser seguido, mas com um olhar mais ampliado e interdisciplinar, adaptando-se aos processos de trabalho locais.



Quem pode/deve participar?

A territorialização deve envolver todos os profissionais que compõem as equipes de APS. Em caso de outros locais para campo de estágio, envolver demais cursos e profissionais no processo, caso haja a oportunidade de integração, ampliando o diagnóstico situacional e o planejamento em saúde.



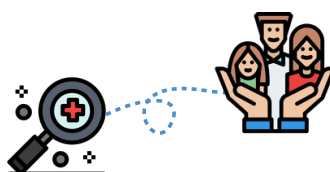
Quem conduz este processo?

O agente facilitador desta sequência deve ser o preceptor/professor de estágio na APS, detendo de domínio do processo de territorialização. Em outros contextos, deve-se selecionar as lideranças ou profissionais de saúde que detêm de conhecimento amplo sobre.

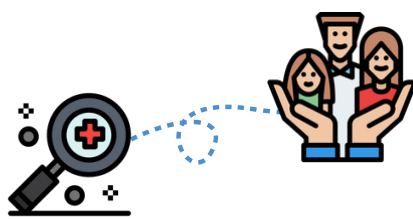


Como utilizar este guia interativo?

O guia contém links e materiais para **download**. Ressalta-se que os modelos sugeridos **só podem ser editados após baixar!** No mais, tudo está identificado por expressões como “baixe aqui” e “clique aqui”. Setas amarelas indicam a presença de links acessíveis, assim como as sugestões em caixinhas e post-its também direcionam a links.



Resumo da Sequência



Sequência 01: Introdução

Antes de tudo,
que tal uma
dinâmica
quebra-gelo?
Fique à vontade!

SITUAÇÃO DIDÁTICA

Chuva de ideias (brainstorm).

OBJETIVO

Conhecer e coletar os conhecimentos prévios dos alunos acerca do processo de territorialização prévio para a construção de novos conhecimentos (Moreira, 2012).

DETALHAMENTO

Pelo método “chuva de ideias”, o facilitador irá provocar os participantes por meio de perguntas, anotando as conceitos, concepções e opiniões ora explanadas.

COMO FAZER?



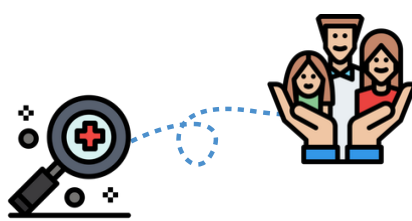
1) O facilitador fará algumas perguntas em momentos separados (fazer e aguardar retorno dos alunos);

2) Conforme os alunos forem falando suas percepções e conceitos, o facilitador irá tomar nota do que está sendo dito, **armazenando** para uma atividade posterior.

Aqui, com apenas um cadastro, você pode fazer uma **nuvem de palavras** em tempo real:

- Clique em **“Word Cloud”** (nuvem de palavras)
- Escolha um modelo de nuvem;
- Clique em **“Share”** e compartilhe o link com os participantes;
- Peça que eles participem digitando uma palavra o que eles pensam sobre territorialização.

Estão sem conexão com a internet? Esta etapa também pode ser feita em quadro branco/verde, flipchart ou cartolina.



Sequência 02:

Apresentação do problema

SITUAÇÃO DIDÁTICA

Apresentação do problema norteada pelo tema: "Territorialização na APS: importância, modo de realização e principais problemáticas para efetivação".

OBJETIVO

O facilitador irá apresentar o tema, e dar subsídios teóricos e técnicos para que os alunos realizem as demais etapas.

DETALHAMENTO

O facilitador deve fornecer aos participantes todas as informações necessárias para que entendam a metodologia da sequência, suas atividades e como realizar a produção final. Além disso, deve apresentar o problema a ser trabalhado na sequência didática. Por fim, também é o momento de apresentar e delimitar a área a ser mapeada (local população existente, como acessar).

COMO FAZER?



Aula expositivo-dialogada



Roda de conversa



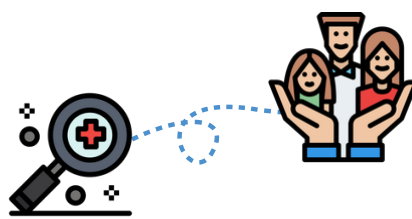
Sugere-se os seguintes conteúdos para base da discussão:

1. "Territorialização como instrumento do planejamento local na atenção básica" (Colussi; Pereira, 2016);

2. Caderno 39 do NASF (Brasil, 2009) e Portaria eMulti (Brasil, 2023);

3. "Atenção Primária como cenário de prática e aprendizagem na formação de fisioterapeutas no Brasil: percepção de estudantes, profissionais e usuários" (Kasper *et al.*, 2022).

4. "Percepções de estudantes do curso de fisioterapia sobre a territorialização no processo de formação em saúde" (Treméa *et al.*, 2022)



Sequência 03:

Planejamento

SITUAÇÃO DIDÁTICA

Divisão de grupos para construção do planejamento da territorialização, em forma de mapa mental.

OBJETIVO

Estimular o aluno a fazer parte das construções práticas e discussões de modo integrado e, alinhado a isto, se familiarizar com os conceitos, atitudes e procedimentos do processo de territorialização.

DETALHAMENTO



O facilitador deve organizar os participantes conforme *macroáreas*. Depois, repartirão estes em subdivisões, ou seja, em *microáreas*. Por fim, os grupos de *microáreas* construirão seus mapas mentais sobre o planejamento da territorialização a ser realizada.

COMO FAZER?

O mapa mental deve conter:

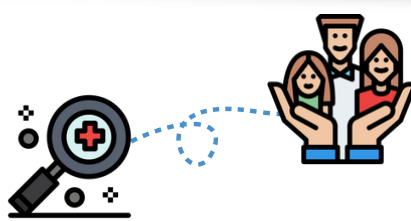
Território a ser explorado; Profissionais participantes; Dispositivos de saúde envolvidos; Passo a passo de ações que envolvem o processo.



Podemos sugerir um modelo de mapa?



O facilitador deve sempre acompanhar os grupos, esclarecendo dúvidas e incertezas encontradas na Sequência; e, caso o estágio seja fora de uma UBS, e não haja referência de *macroárea*, os alunos podem dividir-se em ruas, denominando *microáreas*, para mapear uma área do perímetro ao redor do estágio.



Sequência 04:

Conhecimento do território

SITUAÇÃO DIDÁTICA

Conhecimento *in loco* das microáreas a serem mapeadas.

OBJETIVO

Desenvolver a habilidade de observar o território em sua complexidade.

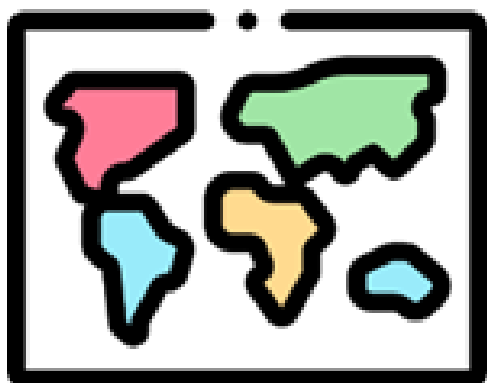
DETALHAMENTO

Os participantes organizarão entre si os responsáveis pelos logradouros e realização de croquis de suas ruas.

COMO FAZER?

Deve-se observar: quantidade de casas, pontos comerciais, serviços de saúde, lazer, cultura, dispositivos sociais (associações, coligações), educação, infraestrutura, segurança, limpeza urbana...

Você vai precisar saber/ler mais sobre condicionantes e determinantes de saúde!

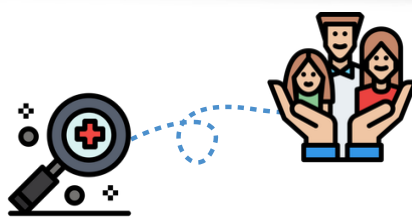


Não sabe por onde começar?

Vem [aqui!](#) Tem modelo para você baixar e explorar esse território!

Importante portar: crachás com identificação da instituição e curso, pranchetas, lápis, borracha, pranchetas e folhas de papel A4 para cada aluno participante.

Sugere-se, também, roupas confortáveis juntamente com artifícios para proteção solar e hidratação!



Sequência 05:

Mapeamento

SITUAÇÃO DIDÁTICA

Mapeamento em conjunto de todas as microáreas, unificando o mapa de modo ampliado.

OBJETIVO

Por meio da consolidação do mapa, aprender a construir em equipe, articulando ideias e conceitos.

DETALHAMENTO

Os alunos irão unir todas as microáreas desenhadas na etapa anterior, embasados no formato de mapa original da área, que pode ser consultado no **Google Maps!**



COMO FAZER?

Todos os grupos deverão entrar em consenso e designar **uma pessoa ou grupo responsável pelo desenho único do mapa**. Feito isto, os grupos devem dar as instruções para que este participante possa unificar/compilar todas as microáreas mapeadas, tendo como guia o mapa original da área.



E se... Os participantes colocassem esse desenho no mapa do território, fidedigno com a **realidade**? Com o **My Maps** isso é possível, e de um jeito simples!

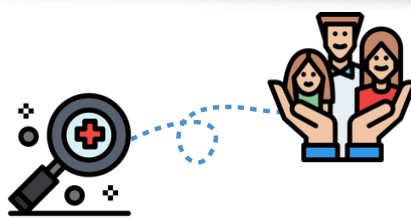


EXPERIMENTEM!



Independente de como você pensou nesta etapa, torna-se importante ter um mapa prévio da área! Você pode:

- Recortar do Google Maps, ou;
- Solicitar à Secretaria Municipal que trate do urbanismo um mapa da área.



Sequência 06:

Conhecendo a comunidade

SITUAÇÃO DIDÁTICA

Planejar o diálogo com a comunidade mapeada.

OBJETIVO

Entender sobre a importância do diálogo com a comunidade para conhecer as demandas de saúde; estimular a prática do planejamento de ações e atualizações de fichas dos usuários.

DETALHAMENTO

A área desenhada será espaço para conversar com a comunidade, criar vínculos, e entender o contexto sanitário local. Para isso, é necessário planejar.

COMO FAZER?

Cada grupo de microárea deverá planejar e apresentar estratégias de conversação com a comunidade para coleta de dados.



Aqui podemos nos deparar com duas situações. Assim, sugerimos as seguintes formas de direcionamento:

1

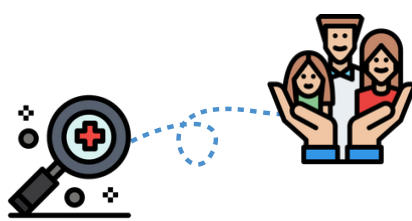
Em UBS, os grupos podem articular com os ACS da microárea, e iniciar o diálogo e coleta/atualização de dados junto às famílias prioritárias.

2

Em outros campos de estágio, os grupos podem iniciar o diálogo e coleta/atualização de dados em ruas que apresentam maiores fragilidades nos determinantes e condicionantes de saúde.



- Você conhece as fichas cadastrais (familiar e individual) do e-SUS? **Conheça e debata com os alunos!**
- A apresentação de estratégias fica a critério do grupo. Sugere-se: flipchart, projeção ou cartolina, para visualizar as propostas.



Sequência 07:

Busca ativa in loco

SITUAÇÃO DIDÁTICA

Busca ativa na comunidade mapeada.

OBJETIVO

Dialogar com famílias e saber identificar/encaminhar demandas de saúde.

DETALHAMENTO

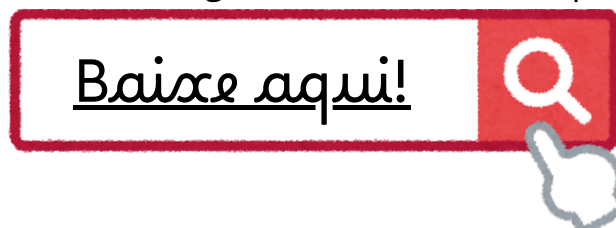
Cada equipe se dirigirá até sua microárea mapeada, utilizando de sua melhor estratégia para conversação com sua microárea.

COMO FAZER?

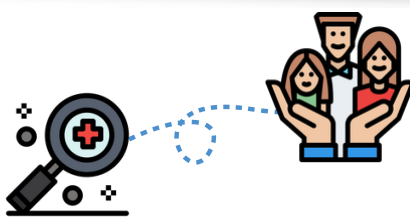
Durante as visitas, torna-se necessário realizar anotações individuais de cada família. (Ex: casa 01 tem uma pessoa diabética e hipertensa).



Podemos sugerir um diário de campo?



Importante portar: crachás com identificação da instituição e curso, pranchetas, lápis, borracha, caneta, vestimentas confortáveis, pranchetas e folhas de papel A4 para cada participante.



Sequência 08:

Discussão de casos

SITUAÇÃO DIDÁTICA

Discussão integrada de casos encontrados nas áreas mapeadas.

OBJETIVO

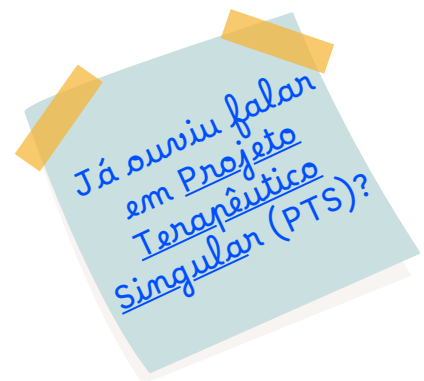
Discutir condutas e possibilidades dentro da realidade encontrada.

DETALHAMENTO

Cada equipe consolidará as principais informações dos indivíduos e famílias do seu território mapeado.

COMO FAZER?

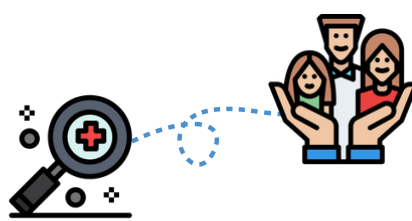
Os participantes deverão apresentar um panorama das principais problemáticas e potencialidades encontradas em suas microáreas, discutindo possíveis formas de intervenção.



Podemos sugerir um mapa mental?



Importante dar enfoque em estratégias de intervenção interprofissional para resolução/manejo dos casos encontrados!



Sequência 09:

Mapa inteligente

SITUAÇÃO DIDÁTICA

Construção do mapa vivo das microáreas mapeadas.

OBJETIVO

Estimular e enfatizar a importância do planejamento em saúde; interpretar os dados coletados correlacionando-os com fatores condicionantes e determinantes de saúde e literaturas vigentes.

DETALHAMENTO

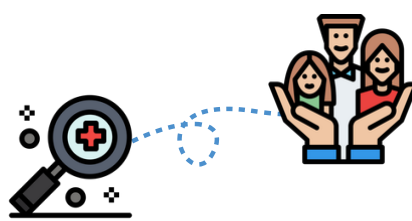
O mapa deve ser preenchido com as principais condições de saúde encontradas no território.

COMO FAZER?

Os participantes de todas as microáreas devem inserir alfinetes que identifiquem as condições de saúde das famílias/usuários, analisando o contexto geral em seguida.



Importante enfatizar o diagnóstico com as principais condições prevalentes no território, assim como as que se referem ao contexto cinético-funcional do fisioterapeuta.



Sequência 10: Avaliação

SITUAÇÃO DIDÁTICA

Avaliação dos conhecimentos após a experiência da SD em territorialização.

OBJETIVO

Coletar os conhecimentos atuais dos participantes após a SD, comparando-os.

DETALHAMENTO

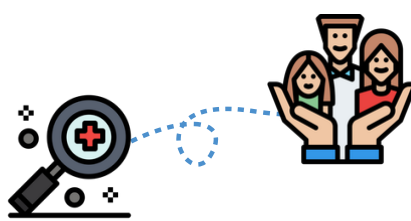
Deve-se trazer à tona o material construído na sequência 1, sinalizando a importância de refletir o que mudou após a finalização de todas as sequências, solicitando dos participantes que estes expliquem suas novas percepções sobre o processo, caso haja.

COMO FAZER?

Cada participante poderá falar sobre sua percepção da territorialização após as práticas, em comparação com suas percepções realizadas na sequência 1.



- O facilitador deve mediar este momento e fazer suas pontuações observadas no processo, dando um feedback aos alunos.

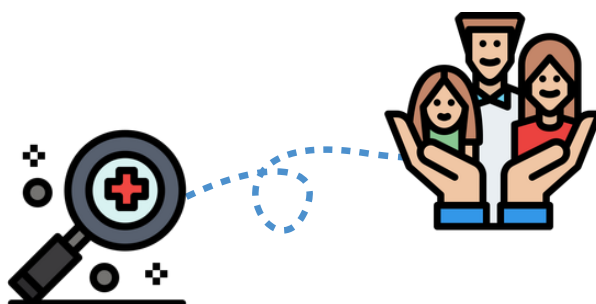


É o fim da caminhada?

Chegamos ao fim deste percurso de aprendizado sobre territorialização e sua importância na Atenção Primária à Saúde. Esperamos que este material tenha proporcionado uma experiência enriquecedora, ampliando a compreensão dos participantes sobre a relevância da abordagem territorial no cuidado em saúde.

No entanto, o aprendizado não termina aqui. A territorialização é um processo contínuo, que exige um olhar atento para as realidades locais e um compromisso diário com a qualificação profissional. Que este conhecimento possa ser fomentado e reproduzido constantemente, fortalecendo a formação de profissionais e a construção de um Sistema Único de Saúde (SUS) mais eficiente e humanizado.

Agradecemos sua participação e uso deste produto educacional, estrategicamente desenvolvido para fortalecer e qualificar as estratégias de territorialização na Atenção Primária à Saúde. Que o aprendizado aqui fomentado continue se expandindo e se transformando em ações concretas na construção do SUS e da APS que almejamos, pois compreende-se que o primeiro passo para essa efetivação é a inserção desse conhecimento específico desde a graduação.



Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica**, n. 39 - Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/nucleo_apoio_saude_familia_cab39.pdf. Acesso em: 03 fev. 2024.

COLUSSI, C. F.; PEREIRA, K. G. **Territorialização como instrumento do planejamento local na atenção básica**. 2016. 1ª ed. Florianópolis: UFSC, 2016. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/13957/1/TERRITORIALIZACAO_LIVRO.pdf. Acesso em: 22 jun. 2023.

KASPER, M. J. et al. Atenção Primária como cenário de prática e aprendizagem na formação de fisioterapeutas no Brasil: percepção de estudantes, profissionais e usuários. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 26, p. e210508, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/NckpVCwtQGjDf8yQTzwDP3y/#ModalHowcite>. Acesso em: 07 mar. 2024.

TREMÉA, D. M et al. Percepções de estudantes do curso de fisioterapia sobre a territorialização no processo de formação em saúde. **Extramuros**. Revista de Extensão da UNIVASF, v. 10, n. 2, 2022. Disponível em: <https://periodicos.univasf.edu.br/index.php/extramuros/article/view/1847>. Acesso em: 05 fev. 2024.

SILVA, J. P. O. et al. Construção coletiva do mapa inteligente no território de saúde: um relato de experiência. **APS EM REVISTA**, v. 5, n. 2, p. 73-80, 2023. Disponível em: <https://apsemrevista.org/aps/article/view/283>. Acesso em: 12 fev. 2024.

